

ANÁLISE DOS CARACTERES GERAIS E MACROSCÓPICOS DE 31 ESPÉCIES DE MADEIRAS PERTENCENTES ÀS FAMÍLIAS FABACEAE E CHRYSOBALANACEAE

FERNANDA DE PAULA MEDEIROS¹
(fefah2801@gmail.com)
VERA TERESINHA RAUBER CORADIN²
(vera.coradin@florestal.gov.br)

RESUMO

(Introdução) Refletindo as diferentes influências ecológicas, as florestas brasileiras apresentam fitofisionomias regionais bem caracterizadas e muitas centenas de espécies botanicamente distintas, cada qual com caracteres anatômicos próprios, inconfundíveis para algumas espécies, porém, muito semelhantes para outras. **(Objetivo)** O presente trabalho realizou a análise dos caracteres gerais e macroscópicos e adicionou 31 espécies de madeiras brasileiras pertencentes às famílias Fabaceae e Chrysobalanaceae à Chave de Identificação Macroscópica de Madeiras Comerciais do Brasil. **(Metodologia)** As madeiras foram classificadas quanto à massa específica, resistência ao corte, grã, textura, distinção de cerne e alborno, individualização de camadas de crescimento, brilho, cheiro, cor, visibilidade e diâmetro de poros, frequência, agrupamento de vasos, placas de perfuração, tipos de parênquima e tipo, visibilidade e estratificação de raios. **(Resultados)** A família Chrysobalanaceae apresentou madeira dura, pesada (alta massa específica) e com presença de sílica, parênquima em faixas, poros médios a grandes, e raios unisseriados. Já na família Fabaceae não foi verificada homogeneidade desses caracteres nas espécies estudadas. **(Conclusão)** A família Chrysobalanaceae apresentou um padrão de características macroscópicas da madeira, enquanto a família Fabaceae apresentou grande diversidade nas características estudadas. Apesar desse fato, a família Fabaceae exibiu alguns padrões nos gêneros, como ocorreu com *Inga*, *Ormosia*, *Parkia*, *Tachigali* e *Vatairea*. **(Palavras-chave):** Chrysobalanaceae, Fabaceae, identificação macroscópica.

¹ Bolsista. Aluna do Curso de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília.

² Orientadora (Doutora). Pesquisadora da Área de Anatomia e Morfologia do LPF/SFB.